



10490453



08129.010513/2019-11

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, Sala 205 - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70064-900

Telefone: (61) 2025-7213 e Fax: @fax_unidade@ - www.justica.gov.br

PLANO DE TRABALHO**PROPOSTA PRELIMINAR DE PLANO DE TRABALHO SENAD-UFSC - CURSOS A DISTÂNCIA SOBRE REDUÇÃO DA OFERTA DE DROGAS
PROCESSO Nº 08129.010513/2019-11****1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**

1.1. O presente Plano de Trabalho tem por objeto o fortalecimento do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), contemplando a realização de cursos a distância sobre Política Nacional sobre Drogas (PNAD), sobre narcotráfico e crime organizado e sobre novas substâncias psicoativas.

2. PERÍODO DE EXECUÇÃO

2.1. O presente instrumento terá a duração de trinta e seis meses, com previsão de início em dezembro de 2019 e término em novembro de 2022, podendo ser aditado uma única vez, por até igual período.

3. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento dos cursos supracitados justifica-se pela grande ausência de oportunidades de treinamento, capacitação e aperfeiçoamento de pessoas envolvidas direta ou indiretamente com o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas, em especial as políticas públicas de redução de oferta de drogas ilícitas. Percebe-se, pois, alta demanda por cursos como os relacionados no objeto deste Plano de Trabalho. O intuito da capacitação de equipes de trabalho é aumentar o número de profissionais com maior conhecimento sobre aspectos fundamentais das políticas públicas no campo das drogas e sobre assuntos específicos na área de redução da oferta. Busca-se, ademais, reciclar, atualizar e reforçar os conhecimentos detidos pelos profissionais que já atuam nesse setor específico. Os cursos também procuram inovar na forma de apresentação de conteúdos, atividades e estratégias pedagógicas. Nesse sentido, os cursos buscam aderir à realidade de vivência do público-alvo que convive imerso na problemática das drogas, flexibilizando inclusive os horários e espaços para a realização dos estudos, por serem na modalidade a distância.

Quanto aos temas abordados pelos cursos, entende-se que tais assuntos são tanto elementares quanto estruturantes no contexto de atuação profissional no campo da redução de oferta de drogas. Do mais amplo para o mais específico, os cursos tratam de temas bastante relevantes para a bem-sucedida implantação de políticas públicas de drogas e para a atuação mais eficiente de profissionais que atuam na área. Nesse contexto, o primeiro curso tratará da referência normativa mais abrangente para a atuação do Estado e da sociedade no campo das drogas, qual seja, a Política Nacional sobre Drogas (PNAD), a qual foi recentemente aprovada por intermédio da Lei n. 13.840, de 5 de junho de 2019. O conteúdo programático priorizará os pressupostos, objetivos e atores da política, bem como os mais importantes componentes conexos. O segundo curso é voltado para a questão do narcotráfico e o crime organizado. Abordará, em linhas gerais (mas com densidade), conceitos e teorias elementares sobre o assunto, destacando a importância de entendimento sobre a relação entre drogas, violência e criminalidade. Por derradeiro, o terceiro curso abordará o fenômeno das novas drogas psicoativas, com ênfase nas características e implicações, para a sociedade e para as autoridades nacionais, do surgimento e diversificação de novas substâncias psicoativas.

Ressalte-se que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por intermédio da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) dispõe das principais condições técnicas e institucionais para fornecer cursos de alta qualidade a distância. De fato, a UFSC dispõe de larga experiência na concepção, desenvolvimento e fornecimento desse tipo de curso e conta, inclusive, com bem-sucedidas iniciativas anteriores com a própria SENAD. Projetos esses desenvolvidos entre os anos de 2017 e 2018, dos quais destacam-se o *Curso ESCUTA: Estratégias Integradas de Cuidado aos Usuários de Álcool e outras Drogas* (<http://escutasenad.ufsc.br/>), ofertado para 7.000 alunos; e o *Curso LASSUS: Linhas de Cuidado e Atenção aos Usuários de Álcool e outras Drogas no Sistema Penitenciário* (<http://lassus.senad.ufsc.br/>), ofertado para 5.000 alunos. Ambos os cursos com resultados positivos quanto ao número de capacitados, ficando na média de 70% de concluintes, um índice considerável para cursos na modalidade a distância.

Ressalte-se que a SEAD-UFSC formou, recentemente, parceria com outro importante ator do Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas, qual seja, o Ministério da Cidadania, com quem tem desenvolvido o Curso CoMPaCTa – *Capacitação de Monitores e Profissionais das Comunidades Terapêuticas* – promovido pela Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED) daquele Ministério. A SEAD-UFSC é quem executa o curso, que tem ainda a participação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) na produção de conteúdos e acompanhamento do projeto.

Diametralmente, a parceria com a SENAD representa uma importante oportunidade para que a SEAD-UFSC amplie e aprofunde o conhecimento sobre segurança pública e redução da oferta de drogas ilícitas, cooperando com o Poder Executivo em temas essenciais para o desenho, implementação e avaliação de políticas sobre drogas.

Do ponto de vista da SENAD, a parceria justifica-se por uma variedade de motivos que residem sobretudo na dimensão normativa, em adição aos argumentos apresentados acima. De fato, a parceria com o IPEA coaduna-se com o mandato concedido à SENAD no rol de regramentos que regem a atuação do órgão, em especial o Decreto nº 9.662, de 1º de janeiro de 2019 (que aprova a estrutura do Ministério), o Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019 (que aprova a Política Nacional sobre Drogas) e a Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019

(que aprova a Estrutura Regimental do Ministério da Justiça e Segurança Pública e atribui competência à SENAD para realizar atividades de capacitação e treinamento que possam contribuir para o esforço nacional de promoção da ordem pública e da redução da oferta de drogas ilícitas). Dentre outros normativos que sustentam a concretização, pela SENAD, de competências no campo da segurança pública, da redução da oferta de drogas e da gestão da Política Nacional sobre Drogas, sublinham-se:

Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018. Disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública; cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); e institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP).

Portaria nº 86, de 29 de janeiro de 2019. Define o Sistema de Governança do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Decreto nº 9.926, de 19 de julho de 2019. Dispõe sobre o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas.

Digno de nota é o Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019, o qual fornece profusos dispositivos que encorajam a parceria entre SENAD e UFSC. As seguintes provisões dispõem sobre os pressupostos e objetivos da Política Nacional sobre Drogas:

2.27. Reconhecer a necessidade de capacitação e formação da rede relacionada à Política Nacional sobre Drogas e da Política Nacional sobre o Álcool, nos âmbitos público e privado.

2.28. Reconhecer a necessidade de estudos, pesquisas e avaliações das ações, dos serviços, dos programas e das atividades no âmbito da Política Nacional sobre Drogas e da Política Nacional sobre o Álcool, nos âmbitos público e privado.

(...)

3.4.1. Cabe ao Poder Público incentivar e fomentar estudos, pesquisas e avaliações das políticas públicas e a formação de profissionais que atuam na área.

(...)

3.10. Promover, criar estímulos e condições, e apoiar iniciativas de capacitação e formação da rede da Pnad e da Política Nacional sobre o Álcool, nos âmbitos público e privado.

3.11. Promover, criar estímulos e condições, e apoiar iniciativas de estudos, pesquisas e avaliações das ações, dos serviços, dos programas e das atividades no âmbito da Pnad e da Política Nacional sobre o Álcool, nos âmbitos público e privado.

(...)

3.14. Educar, informar, capacitar e formar pessoas, em todos os segmentos sociais, para a ação efetiva e eficaz nas reduções de oferta e demanda, com base em conhecimentos científicos validados e experiências bem-sucedidas, adequadas à realidade nacional, apoiando e fomentando serviços e instituições, públicas ou privadas atuantes na área da capacitação e educação continuada relacionadas ao uso, ao uso indevido e à dependência do tabaco e seus derivados, do álcool e de outras drogas.

Com efeito, o referido decreto contém uma seção específica sobre estudos, cujas orientações gerais estabelecem o seguinte:

7.1.1. Meios necessários serão garantidos para estimular, fomentar, realizar e assegurar, com a participação das instâncias federal, estadual, municipal e distrital e de entidades não-governamentais sem fins lucrativos, o desenvolvimento permanente de estudos, pesquisas e avaliações, que permitam aprofundar o conhecimento sobre drogas lícitas e ilícitas, a extensão do consumo e sua evolução, a prevenção do uso, da repressão, do tratamento, do acolhimento, da recuperação, do apoio e mútua ajuda, reinserção social, capacitação e formação, observados os preceitos éticos envolvidos.

7.1.2. Meios necessários serão garantidos à realização de estudos, análises e avaliações sobre as práticas das intervenções públicas e privadas, nas áreas de prevenção do uso, do uso indevido e da dependência de drogas, repressão, tratamento, acolhimento, recuperação, apoio e mútua ajuda, reinserção social, capacitação e formação e redução da oferta e os resultados orientarão a continuidade ou a reformulação dessas práticas.

Nesse sentido, mostra-se evidente a convergência de propósitos e aspirações entre SENAD e a UFSC para o fornecimento de cursos que contribuam para o esforço nacional de promoção da segurança pública, em especial no que tange à gestão da PNAD e à redução da oferta de drogas ilícitas. Os normativos supramencionados indicam a necessidade de conscientização da sociedade brasileira sobre a importância de capacitações, treinamentos, estudos e aperfeiçoamentos relacionados à segurança pública no País no âmbito da problemática relacionada com drogas de todo tipo. Isso não pode ser realizado sem a união de esforços entre uma entidade especializada em educação e cursos – no caso, a UFSC – e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da SENAD. Tais regramentos enfatizam, também, a importância da integração entre distintas entidades da Administração Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional, bem como destes setores com as organizações de ensino superior, sejam eles nacionais ou internacionais, públicos ou privados.

Por fim, ressalte-se que educação contemporânea não admite posturas isolacionistas e descoladas das demais entidades governamentais, não-governamentais e empresariais. À exceção de casos excepcionais, a educação e a capacitação de operadores do SISNAD que buscam ser custo-eficientes e eficazes dependem de insumos (variados, desde conhecimento a infraestruturas) que transcendem os limites institucionais especializados. Disso resulta a relevância de formarem-se parcerias interinstitucionais e interorganizacionais robustas, além de consortes nacionais estratégicos. A proposta aqui apresentada é um exemplo concreto de esforço nesse sentido, pois envolve instituições que não apenas detêm elevado prestígio no Governo, como também já participam de redes transnacionais que se favorecerão de mais uma iniciativa cooperativa.

4. OBJETIVO

O objetivo precípua da parceria entre a SENAD e a UFSC é o fortalecimento do Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas por intermédio do desenvolvimento e fornecimento de cursos a distância sobre a Política Nacional sobre Drogas (PNAD), sobre narcotráfico e crime organizado, e sobre novas substâncias psicoativas.

O objetivo do primeiro curso, a tratar de aspectos básicos da PNAD, é promover, de forma estruturada, o conhecimento sobre esse normativo entre os operadores do Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas (SISNAD), o qual reúne os principais atores responsáveis direta e indiretamente pela realização da Política. Frisem-se, oportunamente, determinados argumentos que justificam a condução de uma política de drogas de abrangência nacional:

O uso de drogas na atualidade é uma preocupação mundial. Entre 2000 e 2015, houve um crescimento de 60% no número de mortes causadas diretamente pelo uso de drogas, sendo este dado o recorte de apenas uma das consequências do problema. Tal condição extrapola as questões individuais e se constitui como um grave problema de saúde pública, com reflexos nos diversos segmentos da sociedade. Os serviços de segurança pública, educação, saúde, sistema de justiça, assistência social, dentre outros, e os espaços familiares e sociais são repetidamente afetados, direta ou indiretamente, pelos reflexos e pelas consequências do uso das drogas. (BRASIL, 2019, p. 01).

O segundo curso, que aborda a temática do narcotráfico e crime organizado, destaca a importância de entendimento sobre as relações entre drogas, violência e criminalidade. Tal curso conecta elementos relevantes da economia das drogas, do papel regulador do Estado, dos efeitos das drogas sobre a sociedade e das organizações criminosas relacionadas com o narcotráfico. Frise-se, também, que essa temática específica foi objeto do Seminário Interministerial de Combate às Drogas, realizado em Brasília, em 2018. Na ocasião, identificou-se que “o combate à lavagem de dinheiro dos narcotraficantes é essencial para asfixiar o poder econômico das organizações criminosas e desarticular quadrilhas com atuação no país” (BRASIL, 2018, p. 01). Destacou-se, também nesse evento, a necessidade de mais oportunidades de cursos estruturados, conceituais, sobre narcotráfico e crime organizado – em que pese a grande quantidade de material midiático ficcional (filmes,

séries, livros, etc.) e noticiário sobre o tema. Entende-se que esse material sofre de vieses interpretativos e simplificadores que podem interferir na atuação de profissionais que atuam na área das drogas. Disso resulta a importância de se oferecer, a partir da parceria da SENAD com uma renomada universidade como a UFSC, um curso de caráter informativo, sob bases científicas, para tais profissionais. Isso poderá afastá-los da adoção de interpretações baseadas em ficção e desprovidas de evidências científicas. Em tempo:

Os grupos transnacionais de crime organizado são associações de indivíduos que operam, total ou parcialmente, por meios ilegais e independentemente da localização. Eles constantemente procuram obter poder, influência e ganhos monetários. Não existe uma estrutura única sob a qual os grupos funcionam, pois variam desde hierarquias a clãs, redes e células, podendo evoluir para outras estruturas. Esses grupos são tipicamente fechados e protegem suas atividades por meio de corrupção, violência, comércio internacional, mecanismos complexos de comunicação e uma estrutura organizacional que explora as vulnerabilidades das fronteiras nacionais. Com poucas exceções, o objetivo principal das organizações criminosas é o ganho econômico e eles empregam uma série de esquemas legais e ilícitos para gerar lucro. Crimes como tráfico de drogas, contrabando de migrantes, tráfico de seres humanos, lavagem de dinheiro, tráfico de armas de fogo, jogos ilegais, extorsão, produtos falsificados, contrabando de animais silvestres e de bens culturais e crime cibernético são os pilares das empresas de TOC. As vastas somas de dinheiro envolvidas podem comprometer economias legítimas e ter um impacto direto nos governos através da corrupção de funcionários públicos (CGPF, 2019).

O terceiro curso, sobre novas substâncias psicoativas, intenciona prover, aos profissionais envolvidos com políticas públicas sobre drogas, em especial os operadores do Sistema Brasileiro de Alerta sobre Drogas (SISBAD), de conhecimentos sobre os problemas proporcionados à sociedade por novas substâncias psicoativas, bem como as implicações do aumento e da diversificação desses produtos. Destarte, torna-se necessário, para as autoridades locais, estaduais e nacionais conhecer a dinâmica das novas substâncias psicoativas de modo a atuarem com maior eficiência e rapidez nos processos de controle e repressão. Conforme a ANVISA (2019, p. 07):

As Novas Substâncias Psicoativas se tornaram um fenômeno global e têm proliferado em velocidade alarmante e sem precedentes. O Brasil e mais de 110 países e territórios de todas as regiões do mundo já reportaram ao UNODC o aparecimento de pelo menos uma substância em seus territórios, por meio do Sistema de Alerta Prévio (*Early Warning Advisory on New Psychoactive Substances EWA/NPS*).

Os detalhes dos três cursos a serem desenvolvidos são apresentados a seguir:

Curso 1: Política Nacional sobre Drogas (PNAD)

Público-alvo: operadores da segurança pública (policiais civis e militares, bombeiros militares, guardas-civis e militares em ações de Garantia da Lei e da Ordem – GLO)

Conteúdo preliminar: pressupostos, objetivos e atores da Política, bem como certos componentes conexos (Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas – SISNAD, Conselho Nacional de Política sobre Drogas – CONAD e Sistema Nacional de Alerta sobre Drogas – SISBAD)

Carga horária: Previsão entre 60 e 100h A carga horária final do curso será definida mediante a contratação do conteudista especialista da área, que poderá definir a necessidade de aprofundamento de conteúdo.

Quantidade de beneficiados pela capacitação realizada: 5.000 cursistas em todo o país.

Fundamentação normativa:

Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD) e dá outras providências.

Decreto nº 5.912, de 27 de setembro de 2006. Regulamenta a Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006.

Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019. Aprova a Política Nacional sobre Drogas.

Curso 2: Narcotráfico e crime organizado

Público-alvo: operadores do Sistema Nacional de Alerta sobre Drogas – SISNAD (operadores de segurança pública, profissionais da área da saúde, profissionais da área de educação etc.).

Conteúdo preliminar: a) violência no Brasil; b) Economia das drogas; c) organizações do narcotráfico; d) dinâmica do narcotráfico e crimes conexos; e) repressão ao narcotráfico e crimes conexos.

Carga horária: Previsão entre 60 e 100h. A carga horária final do curso será definida mediante a contratação do conteudista especialista da área, que poderá definir a necessidade de aprofundamento de conteúdo.

Quantidade de beneficiados pela capacitação realizada: 6.000 cursistas em todo o país.

Fundamentação normativa:

Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD) e dá outras providências.

Decreto nº 5.912, de 27 de setembro de 2006. Regulamenta a Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006.

Lei nº 12.850, de 2 de agosto de 2013. Define organização criminosa e dispõe sobre a investigação criminal, os meios de obtenção da prova, infrações penais correlatas e o procedimento criminal, e dá outras providências.

Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019. Aprova a Política Nacional sobre Drogas.

Curso 3: Novas substâncias psicoativas

Público-alvo: operadores do Sistema Nacional de Alerta sobre Drogas – SISNAD (operadores etc.).

Conteúdo preliminar: tipos, terminologia (glossário), características e efeitos das drogas.

Carga horária: Previsão entre 60 e 100h. A carga horária final do curso será definida mediante a contratação do conteudista especialista da área, que definirá a necessidade de aprofundamento de conteúdo.

Quantidade de capacitação realizada: 7.000 cursistas em todo o país.

Fundamentação normativa:

Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD) e dá outras providências.

Decreto nº 5.912, de 27 de setembro de 2006. Regulamenta a Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006.

Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019. Aprova a Política Nacional sobre Drogas.

Portaria SVS/MS nº 344/1998, sobre identificação de Novas Substâncias Psicoativas (NSP).

Portaria SVS/MS nº 898/2015, a qual criou o Grupo de Trabalho para discussão e aperfeiçoamento do modelo regulatório para a classificação e controle de substâncias, de forma a buscar melhores estratégias e otimizar este processo.

Observa-se, por oportuno, que, de 2009 a 2017, o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes (UNODC) reportou a identificação de 803 novas substâncias em todo o mundo. Isso representa o surgimento de pelo menos uma nova substância psicoativa por semana, no período. Por conseguinte, nota-se que o mercado de substâncias psicoativas continua a ser caracterizado pela emergência de grande número de novas substâncias, pertencentes a diversos grupos químicos, com impactos desconhecidos (e possivelmente deletérios) sobre indivíduos, grupos, comunidades e sociedades.

Com o objetivo de atender as características de aprendizagem, são desenvolvidos pacotes de hiperídia para a oferta dos conteúdos na versão ONLINE INTERATIVA, sendo a principal mídia de estudo, composta de uma hiperídia responsiva que atende às demandas de leitura para os diversos dispositivos (computadores *desktop*, *tablets* e *smartphones*), característica fundamental para satisfazer os diferentes equipamentos de acesso ao material didático. Além da versão *on-line*, são disponibilizados os conteúdos na versão PDF/livro para impressão ou leitura *off-line*.

No desenvolvimento dos pacotes, serão utilizadas as linguagens: HTML5, CSS, *JavaScript (jQuery e AngularJS)* no [framework Bootstrap](#). As mídias incorporadas nos pacotes serão textos, imagens vectoriais, infográficos, áudios, vídeos e animações. Salientando que todos os pacotes de conteúdos serão disponibilizados em formato aberto para futuras atualizações de conteúdo.

A produção de cursos a serem ofertados na modalidade a distância passa por várias etapas e conta com profissionais de diferentes áreas, formando uma equipe multidisciplinar com atividades variadas, entre elas: criação da identidade visual, design instrucional, revisão de texto, diagramação, roteirização, gravação de áudio e vídeo, programação, edição de vídeos e hipermídias, entre outras. Ressalta-se que, durante a realização das etapas da produção, estão previstos momentos de validação, pela SENAD, dos serviços realizados, na criação do projeto gráfico das mídias, funcionamento da hipermídia, design instrucional, e de preferência com o conteudista de base, entre outros a serem acertados entre as equipes técnicas.

Vale destacar que esse formato de trabalho utiliza estratégias que vêm dando resultados positivos nos cursos atuais, portanto tem-se a ideia de manter o processo produtivo dos cursos, utilizando as mesmas práticas para criação de conteúdo, interações e avaliações. Nesse contexto, continua-se a aplicação de cursos com assuntos específicos organizados em pequenos pacotes e formando trilhas de aprendizagem que atendam às demandas levantadas por especialistas da área. Além de utilizar das práticas positivas já testadas, as equipes estarão abertas a desenvolver novas demandas e metodologias que possam surgir para atender às necessidades específicas dos novos trabalhos.

Ao elaborar/planejar um curso é preciso atentar-se aos objetivos pedagógicos de ensino, à qualidade do conteúdo, às condições do ambiente virtual, à competência da equipe que irá desenvolvê-lo, entre outros aspectos.

O modelo de ensino idealizado visa criar um mecanismo que favoreça a interação com as redes governamentais e a sociedade, fortalecendo a educação acerca do uso de drogas. Para efetivar e assegurar essa interação, foram pensadas algumas estratégias:

- Planejamento pedagógico e criação de projeto instrucional do projeto e dos cursos.
- Criação de novos conteúdos junto à SENAD, a fim de atender as demandas específicas de cada um dos cursos propostos.
- Disponibilização de ambiente virtual de ensino e aprendizagem – AVEA, para disponibilizar materiais desenvolvidos, espaços de interações e processos avaliativos de aprendizagem.
- Elaboração de objetos de aprendizagem interativos, com conjunturas que possam requer complementação do conteúdo com situações práticas, dando a possibilidades de atuação em situações reais.

Os cursos serão ofertados na modalidade de educação a distância, via *internet*, e dentro da proposta pedagógica, o cursista é responsável por gerir o processo de aprendizagem, determinando o ritmo de estudos e exercendo a sua autonomia, respeitando os devidos prazos determinados. Sendo essa situação de estudo sempre acompanhada por tutores da área.

Primeiramente, todos os cursistas serão devidamente capacitados para a adequada utilização de todas as ferramentas *online* adotadas para a realização dos cursos, e se familiarizarão com a modalidade através do guia do estudante. Durante o desenvolvimento dos cursos, propõe-se que os cursistas compreendam as dimensões técnicas e pedagógicas dos cursos e também cada uma das etapas do conteúdo programático a ser ministrado, além de trabalhar as interações e as avaliações.

A proposta é de ofertar os cursos usando a tecnologia digital, em rede, possibilitando, de forma inclusiva, um fácil acesso aos materiais e recursos, tanto em equipamentos como computadores e *smartphones*. No Ambiente virtual de estudo, os materiais terão interface responsiva, adequando-se à tela do estudante, permitindo acesso com tecnologias móveis e favorecendo o estudo com aproximação da realidade do cotidiano desses estudantes. Para dar visibilidade da proposta de funcionamento do curso, apresenta-se a seguir um esquema gráfico que contempla o sistema previsto, com as partes formadoras dos cursos a serem desenvolvidos.



Como apresenta a figura 1, para o espaço de desenvolvimento do curso, propõe-se um conjunto de possibilidades de construção do processo de ensino e aprendizado, facilitado pelo ambiente virtual e suas ferramentas: disponibilização de sistema de acompanhamento, interligação com redes sociais, integração de recursos abertos e comunicação por *web* ou teleconferência.

Em primeira instância, essa estrutura beneficia os estudantes dos cursos, em um segundo momento, beneficia toda a sociedade. Conforme representados na figura 1, envolve um conjunto de elementos, dos quais selecionou-se os mais importantes para apresentá-los de forma sintética.

Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)

Um curso *online* possui como atrativo justamente a liberdade temporal dada aos seus cursistas e a possível reprodução de seus conteúdos em diferentes edições. Para a oferta de curso a distância via *Internet*, é necessário um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) em que os aprendizes acessem o programa, materiais e recursos de estudo, bem como, participem de atividades interativas entre tutores/estudantes, monitores/estudantes e estudantes/estudantes.

O AVEA, pensado para o desenvolvimento do curso, é a plataforma Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Moodle*, que disponibiliza uma grande variedade de recursos pedagógicos que visam criar um ambiente colaborativo. Nesse ambiente, os laços espaciais do aprendizado do curso estão ligados à uma turma específica e fornecem acesso a todos os elementos da sala de aula: conteúdos, documentos, discussões, trabalhos e interações.

A sua programação permite que cada cursista possa acessar, de maneira independente, o ambiente e os conteúdos, incluindo textos, *links*, vídeos e imagens, de acordo com a forma de comunicação estabelecida. A plataforma é elaborada de forma customizada, com o foco na experiência e interação do cursista.

Teleconferência

Para registrar o início do curso e dar as boas-vindas aos estudantes, prevê-se a utilização de teleconferência, que consiste em uma conferência realizada nos moldes de um programa de televisão transmitido ao vivo, podendo haver interação através de envio de mensagens pelos expectadores. O cursista assiste à teleconferência através da *internet*, pelo recurso de *streaming* (fluxo contínuo de vídeo), no qual a recepção é em tempo real, disponibilizada na plataforma virtual. Para esse momento, são convidados representantes da SENAD e/ou especialistas do assunto a ser ministrado, para abordar o direcionamento do curso que está se iniciando.

Guia de ambientação

Para um bom direcionamento no desenvolvimento do estudo proposto em cada curso, está previsto um guia para os estudantes contendo noções de Educação a Distância (EAD). Além disto, também será descrito o funcionamento do curso, bem como o detalhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com vistas à descrição dos principais itens utilizados pelos cursistas no decorrer do curso.

Todas as informações pertinentes ao curso serão descritas nesse guia, especificando o conteúdo a ser estudado e a forma em que se dará o desenvolvimento pedagógico das lições abordadas no curso.

Sistema de acompanhamento do cursista a distância

Um sistema de acompanhamento do cursista a distância, composto por uma equipe de supervisores, tutores e secretaria, será especialmente constituído para apoiar e acompanhar os cursistas em relação ao conteúdo do curso, esclarecendo suas dúvidas e estimulando a participação, durante o curso, nos fóruns e atividades propostas.

As formas de comunicação entre as partes podem ser através de e-mail ou fórum do AVEA. Além disso, a tutoria pode ter funcionamento em regime de horário comercial ou horário estendido.

5. ATRIBUIÇÕES DAS PARTES

5.1. Da Universidade Federal de Santa Catarina:

- a) desenvolver o conteúdo programático e os planos de ensino dos 3 (três) cursos contratados;
- b) desenvolver uma identidade gráfica a ser aplicada nas versões PDF e *on-line* dos cursos;
- c) traduzir todo o material (pacotes multimídia) dos cursos para o espanhol;
- d) transpor os cursos para uma plataforma *on-line*; e) entregar pacotes de conteúdo multimídia para os cursos, traduzidos para o espanhol;
- e) ofertar os conteúdos nas mídias PDF/livro para impressão ou leitura *off-line*, como apoio e complementação à versão que deverá ser entregue *on-line* interativa, composta de hipermídia responsiva;
- f) validar com a SENAD os serviços realizados, tais como: criação do projeto gráfico das mídias, funcionamento da hipermídia, design instrucional, de preferência com o conteudista de base, entre outros a serem acertados entre as equipes técnicas;
- g) ao final do projeto, entregar para a SENAD todos os arquivos abertos, possibilitando futuras edições dos pacotes multimídia;
- h) designar responsável para atuar junto à SENAD na função de interlocutor responsável pelo projeto;
- i) apresentar esclarecimentos, sempre que for notificada por escrito, de ocorrências de eventuais impropriedades, falhas, desvios, imperfeições no curso da execução do objeto no prazo definido;
- j) realizar a entrega de cada produto acompanhada de relatório detalhado das atividades desenvolvidas e informações físico-financeiras envolvidas.

5.2. Da Secretaria Nacional de Segurança Pública:

- a) descentralizar os créditos e repassar os recursos à Universidade Federal da Santa Catarina em 3 parcelas no valor constante do Cronograma de Desembolso;
- b) auxiliar a SEAD-UFSC no desenvolvimento do conteúdo base de 3 (três) cursos com carga de 60 (sessenta) horas, tamanho de conteúdo em torno de 200 (duzentas) laudas para cada curso;
- c) realizar as validações identificadas e listadas no cronograma de trabalho de produção dos cursos;
- d) realizar as validações identificadas e listadas no cronograma de trabalho de tradução para o espanhol dos cursos contratados;
- e) monitorar a execução física das metas, etapas e fases do objeto pactuado no instrumento;
- f) orientar o órgão executor quanto aos procedimentos para apresentação dos relatórios de acompanhamento e prestação de contas física e financeira;
- g) notificar por escrito o órgão executor em decorrência de ocorrências de eventuais impropriedades, falhas, desvios, imperfeições no curso da execução do objeto, fixando prazo para sua correção ou devolução de recursos.

6. CAPACIDADE TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DAS PESQUISAS

6.1. No âmbito da SEAD-UFSC

A SEAD-UFSC dispõe de profissionais com experiência em EaD e pesquisadores na área dos respectivos temas para atuarem como os principais responsáveis técnicos pelos acompanhamento e execução do presente projeto.

Estruturalmente, o projeto será gerenciado a partir de um corpo de profissionais cujo conjunto nuclear envolve as seguintes atribuições: coordenação geral; vice coordenação: coordenação técnica de EaD e coordenação financeira.

Com vistas ao pleno desenvolvimento do objeto/curso, esse núcleo de profissionais supervisionará e coordenará uma equipe multidisciplinar destinada especialmente à produção de materiais didáticos. Dessa forma, além de professor(es) conteudista(s), outros participantes serão necessários para que os materiais apresentem interface e interatividade, proporcionando uma aprendizagem colaborativa entre os alunos. Entre os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar estão: designers instrucionais, designers gráficos, revisores de texto, roteiristas, programadores e editores de animações e vídeos, embora outros colaboradores também possam compor esse tipo de equipe.

Para a composição da equipe de projeto, são realizados processos de seleção por meio de editais abertos à comunidade, respeitando a Resolução Normativa nº 13CUn, de 27 setembro de 2011 da UFSC, no que diz respeito a participação de no mínimo dois 2/3 (dois-terços) de pessoas vinculadas à UFSC. Essa parcela de participantes é normalmente formada por alunos de graduação, alunos de pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos, todos aptos a exercerem suas respectivas funções no projeto, contribuindo para o envolvimento acadêmico e institucional com a pesquisa e com a extensão.

6.2. Descrição dos cargos de coordenação

O quadro a seguir descreve as principais funções de trabalho previstos na execução do projeto:

Cargo	Descrição das atividades
Coordenação Geral e Vice Coordenação Geral	Coordenação geral de toda a execução do projeto contratado, direcionando as metas de trabalho do projeto e realizando a comunicação com a instituição contratante SENAD.
Supervisão Técnica de EaD	A supervisão técnica de EaD tem a função de direcionar os modelos a serem implementados para os cursos ofertados, seguindo as estratégias pedagógicas e metas do cliente. Ainda implementar fluxos de trabalho a serem executados pela equipe na produção do material didático e organizar as estratégias da oferta dos cursos juntamente com as equipes de gestão do projeto. No dia a dia, acompanha a produção dos materiais didáticos nas diversas mídias, a preparação da oferta e da atuação da tutoria, solucionando dúvidas sobre estratégias de ofertas de cursos na modalidade EaD.
Supervisão Produção de Material	A supervisão geral do projeto acompanha o cotidiano de todas as equipes, estando ciente das demandas principais e ajudando nos encaminhamentos necessários. Também tem a responsabilidade de relembrar os objetivos do projeto e encaminhar definições de “como” esses serão alcançados.
Supervisão Moodle	A supervisão de Moodle tem a responsabilidade de gerenciar os contatos com o setor do SETIC da UFSC objetivando disponibilizar o Moodle para as ofertas de cursos, também gerenciar a inserção dos usuários em cada oferta de curso. Além de juntamente com a equipe de produção implementar o ambiente Moodle seguindo as estratégias de ensino previstas na fase de planejamento do curso, nessa atividade incluindo o gerenciamento da inserção de materiais didáticos, configuração dos espaços de interação e realização das atividades de aprendizagem e de avaliação da qualidade do curso.
Supervisão Administrativa	Gerenciamento logístico das equipes, efetuando tarefas como contratações de pessoal, supervisão e controle das equipes de horários de trabalho e assuntos gerais de recursos humanos.
Financeiro	Gerenciamento financeiro do projeto, efetuando os tramites de contratações e gestão financeira junto a fundação.
Design Instrucional Master	Gerenciamento do processo de criação e desenvolvimento de materiais formativos, considerando o projeto político pedagógico dos cursos ofertados por meio do trabalho articulado de uma equipe multidisciplinar – com competências distintas e complementares – comprometida em elevar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem desses materiais. Realizando tarefas como: etapa de explanação do fluxo ao conteudista, roteirização e detalhamento do Texto-Base, design instrucional do conteúdo para oferta na mídia PDF e roteirização para construção da hiperímia online interativa e responsiva.
Design Gráfico Master	Gerenciamento do processo de criação e desenvolvimento de materiais didáticos a serem ofertados no curso considerando atividades de criação de identidade gráfica do projeto para as mídias impressa e <i>on-line</i> , além de trabalhos de diagramação, criação de ilustrações e infográficos e por fim edição de imagens a serem incorporadas nos materiais didáticos.
Profissional de Vídeo Master	Gerenciamento da equipe responsável pela produção de vídeos e serem incorporados nas hiperímias desenvolvida para a oferta <i>on-line</i> interativa dos conteúdos do curso. Entre os serviços realizados pela equipe estão: captação de imagens de cobertura, produção de material de <i>making of</i> , controle de utilização dos equipamentos, edição e finalização dos vídeos.
Tecnologia da Informação Master	Gerenciamento da equipe tecnologia da informação que atua no desenvolvimento e programação dos sistemas multimídia, formando as hiperímias interativas, trabalhando em conjunto com as demais equipes de desenvolvimento, ainda atendendo as equipes na utilização de equipamentos de informática.
Revisor Master	Gerenciamento da equipe de revisão, realizando tarefas como: revisar conteúdos impressos, <i>on-line</i> e legendas de vídeos; definir normas para padronização dos textos; auxiliar na produção de relatórios e memórias de reuniões; uniformizar a linguagem dos textos de acordo com sua finalidade e público-alvo; adequar os documentos e materiais às normas adotadas para o projeto; e também atuar durante o processo de criação e produção dos materiais através dos times.

Quadro 1: Funções dos coordenadores das equipes

6.3. No âmbito da SENAD:

No que lhe competirá, no âmbito da concepção, monitoramento e avaliação do projeto, a SENAD fará uso de uma estrutura funcional que dispõe de servidores públicos experientes, vinculados a várias carreiras e com larga experiência profissional, os quais serão responsáveis pela interlocução com a SEAD-UFSC, pela gerência de todo o projeto no dia a dia e por todas as competências legais que cabem à unidade no âmbito do projeto.

7. METAS, ETAPAS E PRODUTOS

Reitera-se que o objetivo genérico do projeto é capacitar profissionais que atuam no Sistema Brasileiro de Políticas sobre Drogas (SISNAD) e respectivos sistemas correlatos, em especial o Sistema Brasileiro de Alerta sobre Drogas (SISBAD), a partir do desenvolvimento e fornecimento de três cursos. Buscar-se-á, assim:

- capacitação de um total de 18.000 (dezoito mil) profissionais que atuam no Sistema Brasileiro de Políticas sobre Drogas e sistemas correlatos em todo o Brasil;

- melhorar a formação dos profissionais que atuam na rede de atendimento e gerenciamento de assuntos relacionados ao uso de drogas no Brasil;
- contribuir com capacitações para melhorar a atuação dos profissionais, auxiliar a segurança pública, diminuir a expansão do uso de drogas, criar mais entendimentos e formas de trabalhar com as políticas de drogas do país e auxiliar na redução da potencialização do narcotráfico e crime organizado no país.

Nesse contexto, as metas e produtos do Projeto são:

Meta 1: realização da Missão de Arranque do Projeto

Oficina de trabalho entre SENAD e SEAD-UFSC, na sede desta última, para estreitar relações entre representante da SENAD e a equipe da SEAD-UFSC, para fins de definição de detalhes do trabalho conjunto e interlocução com a equipe técnica responsável pelo desenvolvimento e fornecimento dos cursos.

Produto: relatório sintético, contendo as definições preliminares para o planejamento detalhado do projeto, bem como do desenvolvimento e fornecimento dos cursos, incluindo a metodologia de trabalho, as formas e meios de contato e as propostas de: a) calendário detalhado; b) metodologia resumida de acompanhamento do projeto; c) rotinas de interlocução entre SEAD-UFSC e SENAD durante o projeto; e d) definição específica das características do(s) público(s)-alvo dos cursos.

Meta 2: contratação de conteudistas especialistas na área dos cursos para definição dos conteúdos

Produto: planejamento contendo definição dos objetivos de aprendizagem e o conteúdo a ser abordado em cada um dos três nos cursos, seguindo as metas de ensino definidas pelo projeto.

Meta 3: desenvolvimento do planejamento pedagógico e instrucional dos cursos

Produto: projeto pedagógico e instrucional para desenvolvimento e oferta de cada um dos três cursos. Identificando o detalhamento dos conteúdos a serem abordados, os objetivos e as estratégias pedagógicas de ensino, metodologia e recursos de aprendizagem, seguindo o objetivo do curso e a definição do público-alvo. Além das definições e padronizações de apresentação para serem seguidos pelos conteudistas na escrita dos conteúdos e pela equipe multidisciplinar na produção dos cursos.

Meta 4: capacitação dos conteudistas para escrita dos conteúdos

Produto: relatório de capacitação dos autores e produção do template (modelo) para escrita dos conteúdos, roteiros de base para produção de casos ou situações problema a ser apresentado em vídeo ou animação; ainda templates para criação das atividades avaliativas do curso.

Meta 5: produção, oferta e certificação do Curso 1: Política Nacional sobre Drogas (PNAD)**Meta 5.1: Desenvolvimento do acrônimo do curso e sua identidade gráfica**

Produto: Processo de *namings* (acrônimo) e projeto de identidade gráfica do curso contendo definição de elementos gráficos, fontes, cores, iconografia, ilustrações entre outros. Ainda projeto gráfico de apresentação do curso no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (plataforma *online*), bem como a navegação de estudo e acesso aos conteúdos dentro dos pacotes multimídia.

Meta 5.2: Produção dos conteúdos em diferentes mídias e preparação da plataforma online

Produto: Pacotes hiperímia contendo a versão online interativa e responsiva em forma de livro (PDF). Sendo os mesmos criados com a partir do conteúdo base desenvolvidos exclusivamente para cada curso. Publicação dos pacotes de conteúdo na plataforma *online e preparação*

Meta 5.3: Contratação e capacitação dos tutores e criação do plano de trabalho de tutoria

Produto: Editais de seleção para contratação de tutores, planejamento e execução de capacitação dos mesmos quanto ao acompanhamento de cursos na modalidade a distância e também momentos de apresentação dos conteúdos pelos conteudistas especialistas. Ainda, desenvolvimento do plano de tutoria a ser utilizado pela equipe de tutores durante a oferta de cada curso.

Meta 5.4: Divulgação dos cursos

Produto: Relatório de divulgação contendo os locais de divulgação, as estratégias usadas e o alcance geográfico atingido, além de apresentação das peças de marketing desenvolvidas para a divulgação digital e possível opção de divulgação física (detalhes a combinar com a SENAD, juntamente com o levantamento do público- alvo de cada curso.

Meta 5.5: Criação e gerenciamento do processo de matrícula dos cursistas

Produto: Portal de cada um dos cursos, contendo as informações detalhadas sobre: apresentação, funcionamento, metodologia, conteúdos e certificação para os cursos.

Meta 5.6: Oferta dos cursos na modalidade a distância

Produto: Relatório da oferta dos cursos contendo informações sobre a oferta, o acompanhamento das equipes de tutoria e secretaria, índice de conclusão, além de dados gerenciamento da oferta e controle de evasão de cursistas.

Meta 5.7: Certificação dos cursistas concluintes

Produto: Relatório de resultados das metas de capacitações alcançadas em cada curso e liberação do certificado online para acesso dos cursistas concluintes.

Meta 6: Produção, oferta e certificação do Curso 2: Narcotráfico e crime organizado**Meta 6.1: Desenvolvimento do acrônimo do curso e sua identidade gráfica**

Produto: Processo de *namings* (acrônimo) e projeto de identidade gráfica do curso contendo definição de elementos gráficos, fontes, cores, iconografia, ilustrações entre outros. Ainda projeto gráfico de apresentação do curso no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (plataforma *online*), bem como a navegação de estudo e acesso aos conteúdos dentro dos pacotes multimídia.

Meta 6.2: Produção dos conteúdos em diferentes mídias e preparação da plataforma online

Produto: Pacotes hiperímia contendo a versão online interativa e responsiva em forma de livro (PDF). Sendo os mesmos criados com a partir do conteúdo base desenvolvidos exclusivamente para cada curso. Publicação dos pacotes de conteúdo na plataforma *online e preparação*

Meta 6.3: Contratação e capacitação dos tutores e criação do plano de trabalho de tutoria

Produto: Editais de seleção para contratação de tutores, planejamento e execução de capacitação dos mesmos quanto ao acompanhamento de cursos na modalidade a distância e também momentos de apresentação dos conteúdos pelos conteudistas especialistas. Ainda, desenvolvimento do plano de tutoria a ser utilizado pela equipe de tutores durante a oferta de cada curso.

Meta 6.4: Divulgação dos cursos

Produto: Relatório de divulgação contendo os locais de divulgação, as estratégias usadas e o alcance geográfico atingido, além de apresentação das peças de marketing desenvolvidas para a divulgação digital e possível opção de divulgação física (detalhes a combinar com a SENAD, juntamente com o levantamento do público- alvo de cada curso.

Meta 6.5: Criação e gerenciamento do processo de matrícula dos cursistas

Produto: Portal de cada um dos cursos, contendo as informações detalhadas sobre: apresentação, funcionamento, metodologia, conteúdos e certificação para os cursos.

Meta 6.6: Oferta dos cursos na modalidade a distância

Produto: Relatório da oferta dos cursos contendo informações sobre a oferta, o acompanhamento das equipes de tutoria e secretaria, índice de conclusão, além de dados gerenciamento da oferta e controle de evasão de cursistas.

Meta 6.7: Certificação dos cursistas concluintes

Produto: Relatório de resultados das metas de capacitações alcançadas em cada curso e liberação do certificado online para acesso dos cursistas concluintes.

Meta 7: Produção, oferta e certificação do Curso 3: Novas substâncias psicoativas

Meta 7.1: Desenvolvimento do acrônimo do curso e sua identidade gráfica

Produto: Processo de *naming* (acrônimo) e projeto de identidade gráfica do curso contendo definição de elementos gráficos, fontes, cores, iconografia, ilustrações entre outros. Ainda projeto gráfico de apresentação do curso no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (plataforma *online*), bem como a navegação de estudo e acesso aos conteúdos dentro dos pacotes multimídia.

Meta 7.2: Produção dos conteúdos em diferentes mídias e preparação da plataforma online

Produto: Pacotes hiperímia contendo a versão online interativa e responsiva em forma de livro (PDF). Sendo os mesmos criados com a partir do conteúdo base desenvolvidos exclusivamente para cada curso. Publicação dos pacotes de conteúdo na plataforma *online* e *preparação*

Meta 7.3: Contratação e capacitação dos tutores e criação do plano de trabalho de tutoria

Produto: Editais de seleção para contratação de tutores, planejamento e execução de capacitação dos mesmos quanto ao acompanhamento de cursos na modalidade a distância e também momentos de apresentação dos conteúdos pelos conteudistas especialistas. Ainda, desenvolvimento do plano de tutoria a ser utilizado pela equipe de tutores durante a oferta de cada curso.

Meta 7.4: Divulgação dos cursos

Produto: Relatório de divulgação contendo os locais de divulgação, as estratégias usadas e o alcance geográfico atingido, além de apresentação das peças de marketing desenvolvidas para a divulgação digital e possível opção de divulgação física (detalhes a combinar com a SENAD, juntamente com o levantamento do público- alvo de cada curso.

Meta 7.5: Criação e gerenciamento do processo de matrícula dos cursistas

Produto: Portal de cada um dos cursos, contendo as informações detalhadas sobre: apresentação, funcionamento, metodologia, conteúdos e certificação para os cursos.

Meta 7.6: Oferta dos cursos na modalidade a distância

Produto: Relatório da oferta dos cursos contendo informações sobre a oferta, o acompanhamento das equipes de tutoria e secretaria, índice de conclusão, além de dados gerenciamento da oferta e controle de evasão de cursistas.

Meta 7.7: Certificação dos cursistas concluintes

Produto: Relatório de resultados das metas de capacitações alcançadas em cada curso e liberação do certificado online para acesso dos cursistas concluintes.

Meta 8: Produção do relatório de desenvolvimentos do projeto

Produto: Entrega de relatório contendo o Levantamento dos resultados da produção dos cursos, as ofertas e os resultados dos cursos. Ainda detalhamento sobre as entregas dos pacotes produzidos para poderem ser reutilizados em novas ofertas de cursos pela SENAD.

8. PRAZO DE ENTREGA DAS METAS

Meta	Prazo	Descrição Produto
Meta 1 Realização da Missão de Arranque do Projeto	UM MÊS	Relatório sintético contendo as definições preliminares para o planejamento detalhado do projeto, bem como do desenvolvimento e fornecimento dos cursos, incluindo a metodologia de trabalho, as formas e meios de contato e as propostas de: a) calendário detalhado; b) metodologia resumida de acompanhamento do projeto; c) rotinas de interlocução entre SEAD-UFSC e SENAD durante o projeto; e d) definição específica das características do(s) público(s)-alvo dos cursos.
Meta 2 Contratação de conteudistas especialistas na área dos cursos para definição dos conteúdos	UM MÊS	Planejamento, contendo definição dos objetivos de aprendizagem e o conteúdo a ser abordado em cada um dos três cursos, seguindo as metas de ensino definidas pelo projeto.
Meta 3 Desenvolvimento do planejamento pedagógico e instrucional dos cursos		Projeto pedagógico e instrucional para desenvolvimento e oferta de cada um dos três cursos. Identificando o detalhamento dos conteúdos a serem abordados, os objetivos e as estratégias pedagógicas de ensino, metodologia e recursos de aprendizagem, seguindo o objetivo do curso e a definição do público- alvo. Além das definições e padronizações de apresentação a serem seguidas pelos conteudistas na escrita dos conteúdos e pela equipe multidisciplinar na produção dos cursos.
Meta 4 Capacitação dos conteudistas para escrita dos conteúdos		Relatório de capacitação dos autores e produção do template (modelo) para escrita dos conteúdos, roteiros de base para produção de casos ou situações problema a ser apresentado em vídeo ou animação; ainda, templates para criação das atividades avaliativas do curso.
Meta 5 Produção, oferta e certificação do Curso 1: Política Nacional sobre Drogas (PNAD)	SETE MESES	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do acrônimo da identidade gráfica do curso. Produção dos conteúdos em diferentes mídias e preparação da plataforma <i>on-line</i>. Contratação e capacitação dos tutores e criação do plano de trabalho de tutoria. Divulgação do curso. Criação e gerenciamento do processo de matrícula dos cursistas. Oferta do curso na modalidade a distância. Certificação dos cursistas concluintes.
Meta 6 Produção, oferta e certificação do Curso 2: Narcotráfico e crime organizado	SETE MESES	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do acrônimo da identidade gráfica do curso. Produção dos conteúdos em diferentes mídias e preparação da plataforma <i>on-line</i>. Contratação e capacitação dos tutores e criação do plano de trabalho de tutoria. Divulgação do curso. Criação e gerenciamento do processo de matrícula dos cursistas. Oferta do curso na modalidade a distância. Certificação dos cursistas concluintes.
Meta 7 Produção, oferta e certificação do Curso	SETE MESES	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do acrônimo da identidade gráfica do curso. Produção dos conteúdos em diferentes mídias e preparação da plataforma <i>on-line</i>. Contratação e capacitação dos tutores e criação do plano de trabalho de tutoria.

3: Novas substâncias psicoativas		<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do curso. • Criação e gerenciamento do processo de matrícula dos cursistas. • Oferta do curso na modalidade a distância.
Meta 8 Produção do relatório de desenvolvimentos do projeto	QUATRO MESES	<p data-bbox="400 181 743 203">Certificação dos cursistas concluintes.</p> <p data-bbox="400 226 1506 304">Entrega de relatório contendo o levantamento dos resultados da produção dos cursos, as ofertas e os resultados dos cursos. Ainda, detalhamento sobre as entregas dos pacotes produzidos para poderem ser reutilizados em novas ofertas de cursos pela SENAD.</p>

9. PLANO GERAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A previsão de aplicação dos recursos financeiros se baseia nas demandas de recursos humanos no desenvolvimento dos serviços, demandas de tecnologia e gastos extras. A previsão de necessidades de aplicação é detalhada a seguir. Cumpre salientar que todos os valores estão baseados na experiência de 10 anos na produção de cursos e condução de projetos desta importância e, na finalização da execução do projeto, eventual valor levantado não utilizado será devolvido em conformidade com as normas legais e da fundação de apoio.

9.1. CONTRATAÇÃO DE EQUIPE DE TRABALHO

Para o desenvolvimento do curso, objeto dessa proposta, é necessário o trabalho conjunto de uma equipe multidisciplinar, conforme apresentado no item 9.2, composta por equipes de gestão, técnico-científica, secretaria, designers, profissionais de vídeo, programadores, revisores e de tecnologia da informação atuam durante todo o período do projeto.

O trabalho de acompanhamento durante o curso será executado pela equipe de tutores, auxiliados pelos monitores de tutoria que atuam durante pelo menos quinze dias antes da abertura do curso, se mantem durante o cronograma de oferta do curso e encerram a participação depois de quinze dias posteriores ao encerramento do mesmo, além dos supervisores de tutoria, que atuam durante todo o período do projeto para, além de gerenciar a equipe de tutoria durante a execução do curso, auxiliar na seleção e contratação dos tutores, revisar o material didático e AVEA para que o curso seja aplicado com tutoria e elaborar os relatórios das atividades dos tutores.

Quanto à produção dos conteúdos, os autores/conteudistas atuam por três meses antes do início do curso, capacitação dos tutores e se necessário acompanharão alguma atividade que exigir conhecimento específico. Os demais pagamentos previstos referem-se a profissionais que participam da aula de abertura e outras atividades que possam se fazer necessárias. Todos os pagamentos obedecerão às leis e normas contábeis, além da legislação da UFSC e de fundações de apoio, e estão baseadas na Resolução Normativa Nº 09/CUn/10, de 7 de dezembro de 2010 (Anexo A, <http://proex.paginas.ufsc.br/files/2012/06/resolucao-bolsas-de-extensao.pdf>), em conformidade com a Portaria Normativa Nº 011/DE/2018, de 26 de julho de 2018 (Anexo B, http://www.fapeu.com.br/downloads/portaria_normativa_n._11_de_2018_-_estabelece_os_crit_rios_e_procedimtnos_para_a_concess_o_de_bolsas._revoga_a_portaria_n._017_de_2011.pdf).

O valor das despesas previstas para cada função está baseado no artigo 1º da Portaria Normativa Nº 008/DE/2018, de 12 de julho de 2016, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Anexo C, http://www.fapeu.com.br/downloads/portaria_normativa_n._008_de_2018_-_define_valores_de_bolsas_de_graduac_o_e_p_s_graduac_o.pdf). Em razão das diferentes necessidades no desempenho das atividades a serem desenvolvidas, a carga horária semanal e, conseqüentemente, os valores a serem pagos, diferem para as diferentes funções. Cumpre salientar que os cargos de supervisão apresentam maior valor devido à demanda de maior responsabilidade e maior carga horária. Outra especificidade do projeto é a sua duração por tempo limitado, onde os valores oferecidos precisam ser mais atraentes para a captação de profissionais capacitados uma vez que eles não possuem a segurança do vínculo empregatício.

Para a teleconferência de abertura, a ser realizada em estúdio de televisão e transmitida ao vivo pela TV UFSC e pelo YouTube, é necessária a contratação pontual de uma equipe multidisciplinar, abrangendo servidores da UFSC e profissionais autônomos terceirizados, ficando esta sujeita aos preços dos profissionais capacitados contratados para execução dos serviços em horário diferente do comercial e, no caso de servidores da UFSC, fora de seu horário de expediente.

9.2. PASSAGENS E DIÁRIAS

Os valores previstos para o pagamento de passagens e as diárias serão utilizadas durante todo o período do projeto, com ênfase no início dos cursos, em função de reuniões presenciais em Florianópolis, entre os conteudistas e equipe de produção, junto com os representantes da equipe técnico científica, para a definição do modelo pedagógico do curso e o acompanhamento do desenvolvimento dos materiais. As passagens previstas a serem emitidas para a capacitação têm como beneficiários os conteudistas, para deslocarem-se a Florianópolis, local onde atuarão os tutores.

Na teleconferência de abertura, a ser realizada no estúdio da TV UFSC, em Florianópolis, serão convidados membros externos (especialistas reconhecidos na área pois trata-se de um evento em nível nacional), conteudistas e coordenação do curso, para apresentação dos aspectos gerais e conteúdo do curso, com objetivo de enriquecer as discussões e ampliar o debate sobre o tema. Também nesta oportunidade, será feita a reunião de início do curso com todos os envolvidos no projeto.

Já as passagens previstas para deslocamento dos coordenadores do projeto à Brasília objetivam reuniões de acompanhamento do curso, onde serão apresentados relatórios parciais de andamento, procedendo aos ajustes, quando necessários, solicitados pela SENAD, além da reunião para apresentação do relatório final do curso e encerramento do projeto. Para os deslocamentos dos conteudistas e convidados da teleconferência se estima a emissão de 15 passagens (30 trechos ida e volta), para cada curso. Já para os deslocamentos dos coordenadores à Brasília, estão estimadas 5 passagens (10 trechos ida e volta), a serem emitidos no decorrer do projeto.

Os valores das passagens foram calculados pelos preços médios do último ano, pela experiência do labSEAD em outros projetos, especificamente nos trechos Brasília – Florianópolis e São Paulo – Florianópolis, por se tratarem dos mais frequentes. Lembramos que os preços são variáveis e afetados quanto a antecedência de emissão dos bilhetes.

Os deslocamentos estão acompanhados de pagamento de diárias, se necessário, quando solicitadas pelo beneficiário, em cumprimento às leis e normas vigentes, podendo sofrer ajustes no decorrer do andamento do curso. A previsão de pagamento das diárias foi feito com base na Portaria Nº 002/DE/2012, de 26 de abril de 2012 (Anexo D, http://www.fapeu.com.br/downloads/portaria_002_de_2012_revoga_a_portaria_de_di_riais.pdf), tendo o valor fixado conforme a Portaria Nº 007/DE/2016, de 15 de fevereiro de 2016 (Anexo E, http://www.fapeu.com.br/downloads/portaria_007_de_2016_diarias_1_.pdf), e respeitarão os valores previstos no Anexo I do Decreto 6.970/2009 e somente serão pagas quando não se enquadrarem nas vedações do artigo 17, inciso IX c/c inciso VII do § 1º da Lei nº 13.707/2018 (Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2019). As despesas com passagens foram baseadas em experiências em projetos anteriores, comprovadas no Anexo F.

As locações de automóveis, quando necessárias, serão utilizadas durante a fase de preparação de material, em função das filmagens externas

para produção do conteúdo, além de possíveis viagens curtas, que não justifiquem a emissão de passagens aéreas. No Anexo G consta uma fatura de locação de veículo para três dias, efetuada em projeto anterior, e utilizada como base para a previsão orçamentária de locação diária.

9.3. CONTRATAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS

Além da equipe de trabalho, serão necessárias contratações de empresas para fornecimento de materiais e serviços ao projeto, como serviços de coffee-break, que serão prestados nas capacitações de tutores, reuniões com conteudistas e na aula de abertura para os convidados da teleconferência e para a equipe que atuará na organização desta.

Também é necessária contratação de empresa para a divulgação do curso, para plotagem de banners e painéis para a aula de abertura, além de produção de material jornalístico e serviços de mensagem que ocorrerão durante o período de inscrições do curso, com objetivo de aumentar a captação de cursistas através de uma ampla divulgação provendo maior visibilidade nos locais de divulgação, além das redes sociais.

Os serviços de reprografia e impressão servirão para confecção das provas de seleção dos tutores, vias de contratos e relatórios para assinaturas conforme exigências da Fundação de apoio, conferência dos materiais gráficos durante o desenvolvimento, visualização e correção dos materiais de conteúdo, bem como a impressão do relatório final para SENAD e UFSC.

Os materiais de expediente, de consumo de informática e de infraestrutura predial são os materiais de uso diário (lápiz, canetas, folhas, grampo, mouse, teclados, placas de computador, atualização de produtos, manutenção de equipamentos permanentes como luminárias, mesas, cadeiras etc.) que não podem ser quantificados neste momento, e servirão como uma reserva à substituições que venham a se fazer necessárias. Seus valores estão baseados nas experiências anteriores da equipe proponente.

Despesas bancárias, obrigatórias para o funcionamento da gestão de recursos pela Fundação de apoio, ocorrerão durante todo o período do projeto.

Os custos de ressarcimentos previstos constarão do processo administrativo interno da UFSC, respeitando as normativas da instituição, e serão objeto de acompanhamento por fiscal designado, bem como da prestação de contas final do projeto. Os custos das despesas administrativas da fundação se referem aos procedimentos de controle interno das solicitações e gestão financeira, bem como acompanhamento das rubricas de despesa, enquanto os ressarcimentos à UFSC cumprem as normativas internas.

Cumpra informar que todas as despesas ocorrerão pela natureza Outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica (339039), em função da celebração do contrato a ser firmado entre a UFSC e Fundação de apoio. Este contrato respeitará todas as legislações e normativas vigentes, e ocorrerá através de processo administrativo interno na UFSC.

Ordem	Tipo de despesa	Valor total aplicado (R\$)
1	Outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica (339039)	R\$ 5.442.018,72
TOTAL		R\$ 5.442.018,72

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

A proposta prevê a duração do projeto em 36 (trinta e seis) meses, sendo 27 (vinte e sete) meses de efetivo trabalho e 9 (nove) como previsão dos trâmites de celebração dos contratos. O cronograma de execução contém o detalhamento das tarefas que compreendem as atividades de desenvolvimento dos conteúdos de base, produção, oferta e avaliação final geral dos cursos. Nos 27 meses, os trabalhos estarão divididos em: 2 (dois) meses utilizado no refinamento dos cursos e metodologias dos cursos; 21 (vinte e um) meses para produção e oferta dos 3 (três) cursos, sendo cada um deles executado de forma sequencial, estimando um tempo de trabalho de 7 (sete) meses para cada curso; e um período de 4 (quatro) meses para o desenvolvimento dos relatórios que conterão os resultados alcançados nas capacitações e o detalhamento sobre o trabalho e gastos efetivados no projeto.

Em função dos trâmites documentais e necessidade de celebração de contrato entre SENAD e UFSC, e entre UFSC e Fundação de apoio, acrescentamos 9 (nove) meses ao prazo total do plano de trabalho, sem custos. Isso evitará problemas nos prazos de celebração deste termo e sua execução.

O recebimento das parcelas 2 e 3 estará condicionado à execução das metas, conforme cronograma abaixo.

	Data do pagamento	Valor repassado (R\$)
		339039
1	Na data da celebração	R\$ 2.721.009,36
2	Após o cumprimento da meta 5	R\$ 1.360.504,68
3	Após o cumprimento da meta 6	R\$ 1.360.504,68

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Metas	Meses																																					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36		
Período previsto de tramitação documental inicial e final do projeto																																						
Meta 1 Realização da Missão de Arranque do Projeto																																						
Meta 2 Contratação de conteudistas especialistas na área dos cursos para definição dos conteúdos																																						
Meta 3																																						

TV/UFSC e pelo YouTube.						
Pessoa Física - Sistema de Tutoria						Total (R\$)
Supervisor de tutoria	2	24	R\$ 1.500,00	UFSC	0,00%	R\$ 72.000,00
Monitor de tutoria	6	12	R\$ 1.300,00	UFSC	0,00%	R\$ 93.600,00
Tutor	60	12	R\$ 1.000,00	UFSC	0,00%	R\$ 720.000,00
					Parcial 2	R\$ 885.600,00
Pessoa Física - Tradução e adequação em Espanhol						Total (R\$)
Supervisão Produção de Material	1	10	R\$ 5.000,00	RPA	57,78%	R\$ 78.890,75
Design Instrucional Senior	2	10	R\$ 1.300,00	UFSC	0,00%	R\$ 26.000,00
Design Gráfico Senior	4	10	R\$ 1.300,00	UFSC	0,00%	R\$ 52.000,00
Profissional de Vídeo Master	2	10	R\$ 1.300,00	UFSC	0,00%	R\$ 26.000,00
Tecnologia da Informação Senior	3	10	R\$ 1.300,00	UFSC	0,00%	R\$ 39.000,00
					Parcial 3	R\$ 221.890,75
Pessoa Jurídica - Passagens e Locomoções						Total (R\$)
Passagens Nacionais	100		R\$ 1.000,00			R\$ 100.000,00
Locação de Automóvel com motorista - Diárias	30		R\$ 500,00			R\$ 15.000,00
					Parcial 4	R\$ 115.000,00
Pessoa Jurídica - Diárias e Hospedagens						Total (R\$)
Diárias Nacionais	50		R\$ 350,00			R\$ 17.500,00
Hospedagens	30		R\$ 300,00			R\$ 9.000,00
					Parcial 5	R\$ 26.500,00
Pessoa Jurídica - Material de Consumo						Total
Material de Escritório	18		R\$ 500,00			R\$ 9.000,00
Material de Expediente	27		R\$ 500,00			R\$ 13.500,00
Material de Informática	12		R\$ 6.000,00			R\$ 72.000,00
Material de Infraestrutura Predial	6		R\$ 6.000,00			R\$ 36.000,00
Alimentação (café, etc)	27		R\$ 200,00			R\$ 5.400,00
					Parcial 6	R\$ 135.900,00
Pessoa Jurídica - Outros Serviços de Terceiros						Total (R\$)
Coffee-break (capacitações tutores, reuniões com conteudistas, teleconferências)	6		R\$ 1.000,00			R\$ 6.000,00
Divulgação do curso (ampliar divulgação para captação de alunos, dar maior visibilidade nos locais de divulgação)	3		R\$ 2.500,00			R\$ 7.500,00
Plotagem de banners e painéis (divulgação do curso e cenário para aulas de abertura)	3		R\$ 1.000,00			R\$ 3.000,00
Contratação de banco de imagens digitais	12		R\$ 1.000,00			R\$ 12.000,00
Produção de material jornalístico (divulgação do curso em redes sociais)	3		R\$ 2.500,00			R\$ 7.500,00
Empresa Tradução e Revisão	3		R\$ 15.000,00			R\$ 45.000,00
Reprografia / Impressão (para encaminhamentos de solicitações à Fundação, impressão de provas para seleção de tutores, de materiais gráficos para melhor visualização e correção dos designers, impressão dos relatórios finais)	300		R\$ 50,00			R\$ 15.000,00
Impressão material didático (impressão das versões finais dos materiais didáticos com empresa contratada)	30		R\$ 500,00			R\$ 15.000,00
Serviços de Postagem	27		R\$ 100,00			R\$ 2.700,00
Despesas Bancárias	27		R\$ 120,00			R\$ 3.240,00
					Parcial 7	R\$ 116.940,00
Demais Custos						Total (R\$)
Reembolso despesas administrativas Fundação				12%		R\$ 626.415,36
Ressarcimentos UFSC (Resolução UFSC 88/Cun/2016)				6%		R\$ 313.207,68
					Parcial 8	R\$ 939.623,03
					TOTAL	R\$ 5.442.018,72
SUBTOTAIIS						
Pessoa Física - Produção					Parcial 1	R\$ 3.000.564,94
Pessoa Física - Sistema de Tutoria					Parcial 2	R\$ 885.600,00
Pessoa Física - Tradução e adequação em Espanhol					Parcial 3	R\$ 221.890,75
Pessoa Jurídica - Passagens e Locomoções					Parcial 4	R\$ 115.000,00
Pessoa Jurídica - Diárias e Hospedagens					Parcial 5	R\$ 26.500,00
Pessoa Jurídica - Material de Consumo					Parcial 6	R\$ 135.900,00
Pessoa Jurídica - Outros Serviços de Terceiros					Parcial 7	R\$ 116.940,00
Demais Custos					Parcial 8	R\$ 939.623,03
					TOTAL	R\$ 5.442.018,72

13. RESPONSABILIDADE PELAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Da SEAD-UFSC: remuneração dos servidores públicos de seu quadro permanente de pessoal, envolvidos na execução deste plano de trabalho, bem como de despesas com pessoal contratado e com instalações físicas e equipamentos.

Da SENAD: a) remuneração dos servidores públicos de seu quadro permanente de pessoal, envolvidos na execução deste plano de trabalho, bem como de suas despesas com passagens e diárias de viagem; b) pagamento das despesas em bolsas de pesquisa, auxílio financeiro a pesquisador, passagens e diárias de viagem, elencadas nos itens sete, oito e nove deste plano de trabalho.

14. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Pela UFSC, a Secretaria de Ensino a Distância (SEAD).

Pela SENAD, a Diretoria de Políticas Públicas e Articulação Institucional (DPPA/SENAD).

15. DIREITOS SOBRE OS PRODUTOS

Os produtos resultantes da execução deste plano de trabalho pertencem à SENAD, que autoriza à UFSC sua divulgação e utilização.

16. REFERÊNCIAS

ANVISA. **Relatório de atividades 2017/2018**: grupo de trabalho para classificação de substâncias controladas (PORTARIA Nº 898/20151). Brasília, DF: 2019. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/5206942/RELAT%C3%93RIO+DE+ATIVIDADES+2017-2018+FINAL.pdf/cda80c22-7146-4b87-abb2-3c5ec5c1b45b>. Acesso em: 11 set. 2019.

BRASIL. **Decreto Nº 9.761, de 11 de abril de 2019**. Aprova a Política Nacional sobre drogas. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9761.htm. Acesso em: 11 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. SENAD. **MJSP defende combate à lavagem de dinheiro do narcotráfico**. Brasília, DF: 2018. Disponível em: <https://www.justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1560186220.17>. Acesso em: 11 set. 2019.

CGPF (Coordenação-Geral de Pesquisa e Formação). **Projeto Minerva** (Aperfeiçoamento de Peritos Criminais Estaduais). Brasília, DF: 2019.

COSTA, Pedro Henrique Antunes da et al. Capacitação em álcool e outras drogas para profissionais da saúde e assistência social: relato de experiência. Interface (Botucatu) [online]. 2015, vol.19, n.53, pp.395-404. Epub Mar 27, 2015. ISSN 1414-3283. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.0607>. Acesso em: 11 set. 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Secretaria de Educação a Distância**. Florianópolis, 2019. Disponível em: <http://sead.ufsc.br/ead/>. Acesso em: 23 mai. 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Ubaldo Cesar Balthazar, Usuário Externo**, em 12/12/2019, às 15:25, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Igor Montezuma Sales Farias, Secretário(a) Nacional de Políticas sobre Drogas - Substituto(a)**, em 12/12/2019, às 16:34, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **10490453** e o código CRC **D5C01149**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/aceso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.